



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira
(27/07)

Manchetes

G1: Presas são algemadas à cama de policiais em carceragem de delegacia

Folha de S. Paulo: Interventores fazem licitações para comprar 11 mil armas no Rio

Globo News: Justiça de São Paulo aceita denúncias contra 14 policiais militares

G1: Governo do RS perde recursos federais que seriam usados para a construção do presídio feminino de Rio Grande

O Globo: Policial civil é preso em flagrante por desviar explosivos

Ponte: Pela primeira vez, Justiça de São Paulo condena Estado por abordagem violenta de policiais

Diário de Cuiabá: Inquérito exime agentes penitenciários por morte de detento durante motim

O Globo: Justiça decreta a prisão de mais dois suspeitos da morte de Marielle Franco

Síntese das principais notícias

Presas são algemadas à cama de descanso de policiais: **G1** noticia que três mulheres estão presas a uma cama por meio de algemas nos pés na delegacia da Polícia Civil de São José dos Pinhais, na Região de Curitiba, de acordo com o Sindicato das Classes Policiais Cíveis do Estado do Paraná (Sinclapol). Elas foram presas na quinta-feira (26) e continuavam na mesma situação, até a manhã desta sexta-feira (27), por falta de espaço na cadeia. A cama a qual estão algemadas fica em uma sala que serve de descanso para policiais de plantão.

Interventores fazem licitações para comprar 11 mil armas no Rio de Janeiro: O Gabinete da Intervenção Federal informou que está realizando licitações para comprar cerca de 11 mil armas (fuzis, pistolas e espingardas), 24 mil coletes à prova de balas e 1.350 veículos, entre outros itens, para reequipar a polícia do Rio de Janeiro. São ao todo 70 processos de licitação que envolvem o investimento de R\$ 550 milhões, quase metade da verba federal destinada à intervenção. O reequipamento das polícias Civil e Militar é uma das principais estratégias do interventor Walter Braga Netto para tentar melhorar a



segurança pública no Rio. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Justiça aceita denúncia contra policiais militares em São Paulo: Quatorze policiais das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), tropa de elite da Polícia Militar (PM) de São Paulo, se tornaram réus no processo no qual são acusados de executar a tiros dois suspeitos em 6 de agosto de 2015, em Pirituba, Zona Norte da capital. A decisão foi do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo, que reverteu entendimento anterior da Justiça, que havia rejeitado a denúncia feita pelo Ministério Público (MP) contra os 14 PMs. Fonte: **G1**.

Governo do RS perde recursos federais para a construção do presídio feminino de Rio Grande: Governo gaúcho perdeu os recursos que seriam enviados pela União para a construção de um presídio feminino em Rio Grande, no Sul do estado. A empresa que faria a obra pediu mudanças no contrato e o processo perdeu o prazo. A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) informou que o recurso não será mais liberado pelo Departamento Penitenciário Nacional. A notícia foi dada durante uma reunião do órgão com o gabinete de Gestão Integrada Municipal. A obra da unidade prisional exclusiva para mulheres era aguardada desde 2014. A previsão era investir R\$ 14 milhões na construção do espaço com 286 vagas, ao lado do atual presídio.

Policial civil é preso por desviar explosivos: Policial civil lotado no Esquadrão Antibombas da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) do Rio de Janeiro foi preso em flagrante enquanto transportava nove artefatos explosivos improvisados e uma granada defensiva militar. O agente foi detido em uma ação conjunta da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) e da própria Core. Fonte: **O Globo**.

Pela primeira vez, Justiça de São Paulo condena Estado por abordagem violenta de policiais: **Ponte** noticia que a Justiça de São Paulo condenou o Estado a pagar indenização às vítimas de abuso de poder cometido por policiais militares em 2010. Durante a abordagem dos agentes, jovem negro de 13 anos e seu pai tiveram armas apontadas para as suas cabeças. Em abril deste ano, decisão da 10ª Câmara do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) considerou o Estado culpado pela ação dos policiais. Para o pai do jovem, e também vítima do caso, a decisão cria embasamento legal para



que pessoas que forem vítimas de ações truculentas da polícia possam buscar seus direitos.

Inquérito exime agentes penitenciários por morte na Penitenciária Central do

Estado de Cuiabá: Inquérito concluiu que o tiro dado por um agente penitenciário contra detento da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá, foi em "cumprimento do dever legal". A investigação conduzida pela Polícia Civil investigou a morte do ex-detento Jesuino Cândido da Cruz Junior, morto com um tiro na cabeça no dia 20 de março, durante um motim na unidade prisional. Fonte: **Diário de Cuiabá**.

Mais dois suspeitos da morte de Marielle Franco foram presos: O **Globo** informa que mais dois homens suspeitos de estarem no veículo de onde partiu o tiro que matou a vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista dela tiveram as prisões preventivas decretadas pelo 4º Tribunal do Júri do Rio. Eles foram identificados a partir do depoimento da testemunha-chave do crime, que não revelou como obteve as informações. Os mandados de prisão contra os suspeitos não foram expedidos pelos homicídios da vereadora e do motorista, mas por assassinato cometido por quadrilha de milicianos que está sendo investigada.